

SOL 02-12-2011

22 Confidencial

Semana em Revista

OCDE antecipa recessão mais forte em Portugal

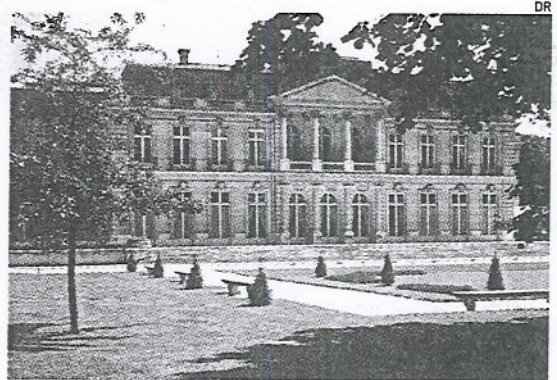
Organização prevê uma queda de 3,2% do PIB no próximo ano. Taxa de desemprego deve atingir recorde de 14,2% em 2013

A ORGANIZAÇÃO para a Cooperação e de Desenvolvimento Económico (OCDE) traça um cenário mais pessimista do que o Governo e a Comissão Europeia para a evolução da economia portuguesa no próximo ano. O organismo antecipa uma contracção do PIB de 3,2% em 2012, contra os 3% de Bruxelas e os 2,8% do Executivo.

A taxa de desemprego também vai continuar a crescer nos próximos dois anos, atingindo um máximo histórico de 14,2% em 2013, projecta a organização. Já para este ano, a OCDE é mais optimista, ao estimar que a economia portuguesa recue 1,6%, quando Bruxelas e Lisboa prevêem uma contracção de 1,9%.

A nível europeu, as previsões também não são positivas. A economia da Zona Euro deve registar um crescimento ligeiro de 0,2% em 2012, mas apenas se os países conseguirem melhorar a confiança e encontrar soluções para a crise da dívida, segundo a organização. Para a OCDE, a Zona Euro é, actualmente, o «maior risco» para a economia mundial.

As previsões negativas da OCDE foram o culminar de vários dias de más notícias. Na sema-



Previsões da OCDE são mais pessimistas do que as do Governo luso

na passada, a agência de notação financeira Fitch cortou o *rating* de Portugal em um nível, colocando-o no patamar geralmente designado como 'lixo'. A Moody's – que tinha feito o mesmo corte já em Julho – veio também ameaçar cortar a notação de 87 bancos europeus, entre os quais os portugueses BCP e o BES.